

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

QUESTÃO SOCIAL E LUTA DE CLASSES: reflexões a partir da produção científica da área do Serviço Social

Heloísa Teles¹
Milene Luíza Mahs²
Dyullia Severo de Gonçalves³
Eduarda Salla Marcelino⁴
Laís Duarte Corrêa⁵

RESUMO

Este artigo objetiva apresentar o exercício de aproximação analítica com as produções científicas da área do Serviço Social. A metodologia que ancorou a produção do artigo foi a revisão bibliográfica a partir dos bancos de dados dos periódicos classificados pela CAPES como A1 e A2. As análises foram produzidas tomando como referência as categorias da 'questão social' e luta de classes. Os resultados iniciais apontam para a pouca incidência das categorias nas produções e, quando presentes, ainda carecem de articulação com a sua concretude. Cabe reconhecer os avanços empreendidos pela área no sentido de superar as imprecisões conceituais da categoria 'questão social', mas apreende-se que ainda há muito para avançar no sentido de torná-la central para as análises, formação e exercício profissional.

Palavras-chave: Questão Social; Luta de classes; Serviço Social.

ABSTRACT

This article aims to present the exercise of analytical approximation with scientific productions in the area of Social Work. The methodology that anchored the production of the article was the bibliographic review from the databases of journals classified by CAPES as A1 and A2. The analyzes were produced taking as reference the categories of 'social question' and class struggle. The initial results point to the low incidence of categories in the productions and, when present, they still lack articulation with their concreteness. It is worth recognizing the advances undertaken by the area in order to overcome the conceptual inaccuracies of the 'social issue' category, but it is apprehended that there is still much to

¹ Assistente Social. Doutora em Serviço Social (PUC-RS). Docente no Departamento de Serviço Social (DSS/UFSC). E-mail: heloisa.teles@ufsc.br.

² Estudante do Curso de Graduação em Serviço Social (UFSC). Bolsista PIBIC. E-mail: milenemahs.academico@gmail.com.

³ Estudante do Curso de Graduação em Serviço Social (UFSC). Bolsista PIBIC. E-mail: dyullia.severo@gmail.com.

⁴ Assistente Social. Mestranda em Serviço Social (UFSC). E-mail: eduardasallamarcelino@gmail.com.

⁵ Assistente Social. Mestra em Política Social e Serviço Social (UFRGS). Doutoranda em Serviço Social (PUC-RS). Bolsista do CNPq. E-mail: duarte.lais@hotmail.com.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

advance in the sense of making it central to the analyses, training and professional practice.

Keywords: Social issues; Class struggle; Social work.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa intitulada “A questão social como objeto de trabalho dos assistentes sociais: estado da arte da produção na área do Serviço Social”. A escolha pelo tema decorre da necessidade em avançar no entendimento sobre como a questão social vem sendo abordada na produção científica da área, visto que, conforme Lara (2011), não se deve fazer “da pesquisa e do conhecimento científico uma situação alheia às necessidades práticas e históricas do homem” (p. 201). Pelo contrário, a produção de conhecimento deve servir à práxis social, entendida como o campo das mediações possibilitadoras da transformação social. Desse modo, nos interessa apreender quais mediações a categoria dos assistentes sociais têm conseguido produzir tomando a ‘questão social’ como categoria central para a apreensão da realidade social.

As Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) inscrevem a ‘questão social’ como central para a formação na área, constituindo-se como um importante avanço, principalmente pela aproximação com a vertente marxista. No entanto, as dúvidas e imprecisões que ainda perpassam o termo, principalmente considerando sua origem conservadora, se expressam nas limitações e ocultamento na formação e exercício profissional.

Nesse sentido, a pesquisa da qual provém o presente trabalho possui como categoria central a ‘questão social’ e tem por objetivo geral produzir um mapeamento das publicações científicas que versam sobre a ‘questão social’ na área do Serviço Social nas últimas duas décadas, buscando apreender as diferentes tendências/concepções teóricas que pautam os estudos sobre o tema a partir da análise de conteúdo. Como forma de aproximação com os dados, a pesquisa parte

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



da abordagem quanti-qualitativa e tem como categorias principais a ‘questão social’ e a luta de classes.

O recorte analítico realizado para a produção do presente artigo tomou a categoria luta de classes como eixo temático. Fez-se essa opção metodológica considerando a premissa anunciada por Marx; Engels (2007) de que a luta de classes ocorre devido ao antagonismo de classe, ou seja, deriva das contradições inerentes aos processos de exploração e resistência. Desse modo, há uma relação intrínseca estabelecida entre ‘questão social’ e a luta de classes, interessando compreender como essa mediação tem sido abordada nas produções científicas na área do Serviço Social.

2 APROXIMAÇÕES ANALÍTICAS COM A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA ÁREA DO SERVIÇO SOCIAL

Pensar a incorporação da ‘questão social’ como objeto de trabalho do Serviço Social é fundamental para compreender o esforço da profissão em realizar a aproximação com uma perspectiva crítica de análise da realidade social desde suas determinações histórico-concretas. Além de se constituir como seu elemento fundante, a ‘questão social’ é a razão de ser da profissão, visto que “é ela, em suas múltiplas expressões, que provoca a necessidade de ação profissional [...]” (IAMAMOTO, 2015, p.62) junto aos mais diversos segmentos da população que vivenciam seus rebatimentos concretos.

A ‘questão social’ é estruturante e transversal nos currículos e nos processos de ensino e atribui unidade à formação e à estruturação curricular, tratando-se da base de fundação do Serviço Social e seu objeto de trabalho. Sua centralidade na formação permite aglutinar “elementos analíticos que se desdobram no debate da gênese e das transformações históricas da profissão, da sua natureza e inscrição particular na sociabilidade burguesa e na divisão sociotécnica do trabalho” (CLOSS;

PROMOÇÃO



APOIO





REIDEL; CORRÊA, 2021, p.61), fornecendo ainda as bases para a interpretação crítica do espaço sócio-ocupacional da profissão.

Entretanto, as análises preliminares sobre a produção bibliográfica da área do Serviço Social denotam algumas considerações que compreendemos como fundamentais para pensar a incorporação da ‘questão social’ como eixo central para a formação e exercício profissional.

A primeira delas, diz respeito ao conceito de ‘questão social’:

[A ‘questão social’] é um conceito que, em que pese as opções teórico-políticas da nossa categoria profissional, por ressignificá-lo a partir da perspectiva da teoria social crítica, ainda suscita muitas dúvidas por parte de estudantes, profissionais e mesmo entre pesquisadores. Dúvidas que emanam do seu histórico conservador, do caráter difuso que assume na produção da área e da incapacidade de designar, de maneira mais precisa, a realidade que busca sintetizar enquanto um conceito teórico. (SOUZA; TELES, 2021, p. 45).

Deste modo, faz-se imprescindível problematizar sobre as determinações que têm incidido no fato da ‘questão social’ não ter sido tomada como elemento que dá concretude à profissão e reconhecer as problemáticas que ainda a acompanham. Essa constatação indica possíveis imprecisões e lacunas no exercício profissional, inclusive. O trabalho pressupõe um objeto no qual incidirá a ação, visando a sua transformação. “O desconhecimento da matéria-prima [objeto] de seu trabalho contribui para que o profissional deixe de ser sujeito de suas ações e consciente dos efeitos que elas possam provocar nos processos sociais e das múltiplas expressões da questão social” (IAMAMOTO, 2015, p. 101). Quando não se tem definido qual é o objeto de trabalho corre-se o risco de realizar qualquer tipo de intervenção.

A segunda consideração diz respeito à produção do conhecimento na área do Serviço Social e a centralidade que a categoria ‘questão social’ tem ocupado. Em concordância com Lara (2011) a pesquisa no Serviço Social e, por conseguinte, a produção científica, possuem o potencial de constituir-se como expressões da práxis profissional, derivada do caráter ontológico da pesquisa, ou seja, do caráter “existencial e laborativo, pois faz parte da natureza humana perguntar pelo

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

desconhecido para, por meio das possibilidades de respostas, atender as necessidades do homem em suas dimensões individual e coletiva [...]” (LARA, 2011, p. 50).

Nesse contexto, o mapeamento da produção na área do Serviço Social, objetivando apreender como a ‘questão social’ tem sido abordada no campo da produção científica, nos parece fundamental como estratégia para avançar na qualificação das análises produzidas pela área, bem como na consolidação da perspectiva teórico-política inscrita nos documentos basilares da profissão.

A pesquisa possui caráter bibliográfico e encontra-se alicerçada no método materialista histórico-dialético. Para a coleta de dados nos periódicos foi elaborado um roteiro, construído a partir de uma abordagem quanti-qualitativa baseada no método de enfoque misto, uma vez que o conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado (PRATES, 2012). O roteiro foi elaborado de forma coletiva pelas integrantes do projeto, sendo que a coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2021. Para sua construção foram realizadas diversas leituras sobre metodologia científica e discussões em grupo de estudo. Dentre as referências estudadas estão: “Pesquisa social: teoria, método e criatividade” de Maria Cecília de Souza Minayo e “Métodos e técnicas de pesquisa social” de Antonio Carlos Gil. Além disso, para a construção do instrumento de coleta de dados dos periódicos partiu-se inicialmente de discussões de textos sobre a ‘questão social’ com o artigo “Cinco notas a propósito da Questão Social” de José Paulo Netto e também “A Questão Social no Capitalismo” de Marilda Iamamoto.

Finalizada a construção do instrumento de pesquisa deu-se início ao processo de testagem. Para tanto, cada integrante ficou responsável por uma edição de um periódico. Após a coleta dos dados, foram realizadas reuniões para troca de percepções, identificação de dificuldades e necessidades de qualificação do instrumento.

PROMOÇÃO



APOIO



Na sequência, deu-se início a busca por artigos, publicados entre 2001-2021, em todos os periódicos definidos no escopo da pesquisa e disponíveis nos sítios eletrônicos, sendo eles todos que compõem o estrato de Qualis Capes A1 e A2 da avaliação quadrienal 2013-2016: Serviço Social & Sociedade; Revista Katálysis; Argumentum; Em Pauta; Revista de Políticas Públicas da UFMA; Ser Social e Textos & Contextos.

Para a organização dos dados foi criada uma planilha no *Microsoft Excel* onde cada aba representa um periódico a ser pesquisado. Nesta planilha, foram incluídos os seguintes descritores que serviram para a coleta dos dados: 1. Qualis; 1.1 Revista; 2 Ano da publicação; 2.1 Número da edição; 3. Modalidade do artigo: ensaio teórico ou relato de experiência ou Artigo científico/ produto de pesquisa ou resenha de obra ou homenagem ou entrevista; 3.1 Identificação do autor 1; 3.2 Área de formação 1; 3.3 Instituição 1; 3.1 Identificação do autor 2; 3.2 Área de formação 2; 3.3 Instituição 2; 3.1 Identificação do autor 3; 3.2 Área de formação 3; 3.3 Instituição 3; 3.4 Título; 3.5 Palavra-chave 1; 3.5 Palavra-chave 2; 3.5 Palavra-chave 3; 3.5 Palavra-chave 4 e 3.6 Resumo.

Como resultado, foram encontrados o total de 150 publicações, das quais 138 artigos científicos, 5 resenhas, 01 pesquisa teórica, 01 mostra gráfica, 01 homenagem de vida, 02 textos conferências, 01 ensaio teórico e 01 relato de experiência em um universo de 3966 publicações, como ilustrado a seguir na tabela 1:

Tabela 1- Número total de publicações dos periódicos, levantamento de publicações com 'questão social' no título e/ou palavra-chave e/ou resumo. (2001-2021)

Periódicos	N.º total de publicações nos periódicos	N.º de publicações localizadas com a utilização do descritor 'questão social'	Modalidade de publicação
Serviço Social & Sociedade	411	24	22 artigos científicos 2 resenhas
Katálysis	648	25	23 artigos científicos 1 pesquisa teórica

			1 resenha de obra
Argumentum	536	15	14 artigos científicos 1 resenha
Em pauta	483	18	14 artigos científicos 1 mostra gráfica 1 homenagem de vida 2 textos conferências
Revista de políticas públicas da UFMA	1015	24	24 artigos científicos
Ser social	397	18	16 artigos científicos 1 resenha 1 ensaio teórico
Textos & Contextos	476	26	25 artigos científicos 1 relato de experiência
Total	3966	150	138 artigos científicos

Fonte: Sistematizado pelas autoras a partir dos sítios eletrônicos dos periódicos, 2021.

Os dados parciais explicitam que a profissão não tem se debruçado ao tema da 'questão social', visto que do total de 3966 artigos publicados nos periódicos investigados apenas 138 (3,47%) artigos tratavam do tema. De forma mais particular ainda, cabe observar que, a partir da leitura flutuante realizada, depreende-se que a maioria das publicações versam sobre temas que abordam mais sobre as expressões da 'questão social', sem conseguir realizar mediações que dialogam com os seus fundamentos e pressupostos na particularidade sócio-histórica brasileira.

Ademais, destaca-se a heterogeneidade dos temas publicados, sendo que a partir da análise temática desenvolvida chegamos a definição de alguns eixos temáticos, sendo eles: política social (e suas várias setorizações), violência, desigualdade, pobreza, trabalho, Estado, direitos, racismo, luta de classes, democracia e participação, dentre outros diversos. Importa sinalizar que essa categorização não é definitiva, visto as dificuldades para definição de temas em alguns artigos, dada a generalidade da discussão proposta. Além disso, seria pretensão reduzir as produções dos(as) autores apenas as categorizações

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

elaboradas pelas pesquisadoras, autoras do presente artigo.

A partir dessa totalidade, foram realizadas novas delimitações para o alcance do objetivo deste trabalho, sendo elas: ‘questão social’ e luta de classes. Tal delimitação justifica-se pela necessidade de adensamento das leituras da categoria a partir da sua concretude na realidade social. Para essa delimitação utilizou-se a análise de conteúdo (MORAES, 1999), como referência buscando identificar as tendências que perpassam as produções que versavam sobre a ‘questão social’ e a luta de classes. Os dados que foram coletados serão apresentados e analisados no item a seguir.

3 PRINCIPAIS RESULTADOS/PROBLEMATIZAÇÕES

A análise da ‘questão social’ versa, obrigatoriamente, sobre a análise da luta de classes. Desse modo,

é crucial que se coloque, no campo de análise, a dinâmica da luta de classes, pois ela se manifesta na disputa pela direção societária, pela apropriação da mais valia, na qual a reivindicação, em qualquer nível, por parte daqueles que vivem do trabalho, é vista como ameaça às classes dominantes e, portanto, é enfrentada por meio do controle e da repressão, típico da sociedade capitalista e que implica na eliminação das ameaças à reprodução do capital: despossuídos e desempregados, sem terras, sem teto, sem direitos. (SOUZA; TELES, 2021, p. 55).

Nesta perspectiva, as autoras ainda demarcam acerca da imprescindibilidade de inserir no campo de análise a própria história do trabalho e da luta de classes, para alcançarmos uma mediação fundamental à explicitação da realidade (SOUZA; TELES, 2021). Assim sendo, partimos do pressuposto de que a análise da concretude da ‘questão social’ na particularidade brasileira deve considerar a narrativa mais próxima e fiel da nossa história real, no sentido de qualificar a apreensão sobre suas manifestações da realidade social na atual conjuntura, cujas raízes vinculam-se à dinâmica histórica da luta de classes, que aqui se constitui desde o escravismo colonial com as lutas dos escravizados negros e indígenas contra o horror da escravidão no país e, na atualidade, contra a superexploração da

PROMOÇÃO



APOIO



força de trabalho, o genocídio e encarceramento da população negra, na suposta guerra às drogas, nas altas taxas de desemprego, na violência cotidiana das relações sociais no Brasil, etc.

Buscando apreender como essa dinâmica se expressa na produção da área de Serviço Social, dos 138 artigos encontrados por meio da pesquisa do estado da arte, realizou-se uma leitura do título, palavras-chave e resumo, buscando localizar aqueles que poderiam abordar em algum grau a luta de classes. Como resultado, desse primeiro filtro, chegou-se ao quantitativo de 33 artigos.

Desse modo, o próximo passo foi a realização da leitura flutuante dos 33 artigos com o objetivo de captar as principais tendências que perpassam o debate da 'questão social' e a luta de classes. Nesse primeiro exercício analítico, identificou-se 18 artigos que abordavam as expressões da 'questão social', as mazelas que atingem a classe trabalhadora, os mecanismos de exploração para a reprodução do capital, mencionando apenas de maneira superficial a luta de classes. Identificou-se ainda 15 artigos que versavam de maneira mais direta sobre o eixo temático da luta de classes, os quais interessam destrinchar nesse esforço analítico. A síntese das aproximações e filtros aqui indicados segue abaixo na Tabela 2.

Tabela 2 - Síntese das aproximações analíticas

Periódico	N.º de publicações localizadas com a utilização do descritor "questão social"	N.º de publicações selecionadas a partir do eixo temático luta de classes através do título, palavras-chaves e resumo	N.º de publicações selecionadas a partir do eixo temático luta de classes através da leitura flutuante
Serviço Social & Sociedade	24	5	1
Katálysis	25	6	1
Argumentum	15	3	1
Em pauta	18	5	3

Revista de políticas públicas da UFMA	24	2	1
Ser social	18	5	3
Textos & Contextos	26	7	5
Total	150	33	15

Fonte: Sistematizado pelas autoras a partir dos sítios eletrônicos dos periódicos, 2023.

A partir disso, utilizou-se de um roteiro para a análise mais acurada das 15 publicações que versavam sobre o eixo temático da luta de classes. O roteiro foi constituído por uma parte de identificação (título, localização da obra e autor, resumo e palavras-chave); breve caracterização da obra (tema central, objetivo da obra, metodologia); conceitos apreendidos na obra; tendências do debate e contribuições da obra para o estudo (síntese, reflexões, observações). A utilização do roteiro permitiu a apreensão de três tendências principais que apareceram nos periódicos selecionados sobre a categoria da luta de classes: a luta de classes travada no âmbito institucional; a luta de classes no âmbito dos movimentos e lutas populares; e os debates em torno da formação de consciência da classe trabalhadora.

Também foi possível identificar algumas tendências teóricas quanto à categoria da 'questão social', sendo elas que: a) abordam a 'questão social' como indissociável do processo de acumulação capitalista (presente em 1 produção); b) localizam a 'questão social' como fruto das contradições entre capital e trabalho sem nomear a acumulação capitalista (presente em 3 produções) c) localizam a 'questão social' na relação das lutas e disputas entre as classes sociais (presente em 7 produções); d) se limitam a abordar às expressões da 'questão social' (presente em 8 produções); e) abordam de maneira significativa o combate às expressões da 'questão social' por meio das políticas públicas (presente em 9 produções).

Cabe pontuar ainda que na análise dos artigos selecionados, percebe-se alguns elementos que demonstram o esforço dos(as) autores para compreensão da necessidade do estudo da formação sócio-histórica brasileira e da apreensão da

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

questão étnico-racial no entendimento das relações de exploração e das expressões da 'questão social'. Essa constatação torna-se relevante à medida em que concretiza os esforços que as entidades representativas da profissão (Conselho Federal de Serviço Social, Conselho Regional de Serviço Social, ABEPSS) vem realizando para que a questão étnico-racial saia da posição secundária nas análises sobre a realidade e assuma a condição de pressuposto teórico-metodológico. O racismo e os seus desdobramentos são elementos estruturantes da formação sócio-histórica brasileira e, portanto, constitutivos da questão social na particularidade do país.

Outro aspecto identificado na análise foi em relação a insuficiência de mediações que permitam compreender a gênese da 'questão social' e as particularidades assumidas no contexto brasileiro. Na pesquisa realizada foi encontrado apenas um artigo, "Questão Social e favela: violência estatal, pandemia e organização da classe trabalhadora", que abordou diretamente sua relação com a dinâmica de acumulação capitalista, localizando algumas formas de resistência da classe trabalhadora na dinâmica concreta das expressões da 'questão social'.

Além disso, mesmo os seis artigos que localizam a luta de classes e a resistência da classe trabalhadora no seio da 'questão social', carecem de mediações com as categorias explicativas da realidade, dado que dessas, apenas três relacionam a luta de classes, a 'questão social' e a contradição capital e trabalho. A dificuldade em dar concretude a categoria da 'questão social' parece ter sido, historicamente, um limite encontrado na produção da área (TAVARES, 2000; SOUZA; TELES, 2021).

Percebe-se ainda que a maioria dos artigos que versam sobre a 'questão social' centram a análise nas expressões que assumem, sem realizar as mediações necessárias com o seu fundamento. Ou seja, sugere-se que há uma dissociação da análise das expressões com a 'questão social'. Essa interpretação suscita a compreensão de que o debate sobre a 'questão social' tem sido realizado de forma superficial e desconexa com a teoria social que deveria subsidiar sua

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



fundamentação. Esta interpretação implica ainda em equívocos interventivos, desdobrando-se em um trabalho fragmentado, que, inclusive, pode resvalar na naturalização dessas expressões e na culpabilização dos sujeitos, uma vez que não há mediação com as suas raízes atreladas à questão social, nem tampouco com a particularidade que assume no Brasil.

A apreensão da questão social desde uma perspectiva crítica deslinda na necessidade de localizar a categoria da luta de classes como chave interpretativa das contradições que a perfazem, inclusive carregando em si a possibilidade de iluminar possibilidades para a superação da 'questão social'. Nesse sentido, a análise dos artigos nos permite refletir como essas duas categorias têm sido articuladas entre si. Para desvelar o conteúdo localizado nas produções, partimos das tendências principais mencionadas anteriormente.

Em relação às produções que tratam da luta de classes foi possível identificar uma diversidade de abordagens nos artigos analisados, sendo elas a) a luta de classes em âmbito institucional (presente em 11 produções); b) os espaços de participação e sindicalização (presente em 5 produções); c) o campo das políticas públicas, enquanto espaço de disputa (presente em 10 produções); d) a vinculação direta das limitações das políticas públicas (presente em 10 produções); e) o debate da criação de consciência vinculado a inserção nos espaços de luta institucionais (presente em 3 produções); f) as lutas no âmbito dos movimentos e lutas populares (presente em 3 produções).

No âmbito dos movimentos e lutas populares os artigos abordam: a) a luta de classes em âmbito de movimentos e lutas populares (presente em 7 produções); b) as formas de organização da classe trabalhadora (presente em 5 produções); c) o processo de consciência sendo criado e fortalecido na inserção dos sujeitos nos movimentos e lutas populares (presente em 3 produções).

A partir dos números levantados é possível tecer algumas reflexões, em caráter de aproximações analíticas. Destaca-se que a maior parte das produções abordam a perspectiva das lutas em âmbito institucional, voltado a debater as

PROMOÇÃO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

políticas públicas, ao passo que localizam a insuficiência desse espaço para atuar nas desigualdades e violações que atingem a classe trabalhadora (expressões da ‘questão social’). Ainda assim, apenas três artigos localizam durante sua análise, com algum grau de significância, as lutas no âmbito dos movimentos e lutas populares.

Por outro lado, pode-se afirmar que é hegemônico o debate sobre a ‘questão social’ e as diferentes maneiras de enfrentamento a partir das políticas públicas. Essa observação nos parece fundamental, pois retoma a discussão, já encerrada, sobre a definição do objeto do Serviço Social. Aqui indagamos até que ponto a definição da ‘questão social’ e sua incorporação nas diretrizes curriculares da ABEPSS como elemento central para a formação e exercício profissional vem sendo concretizada pela categoria profissional, seja nas produções científicas, seja na própria intervenção profissional. Cabe retomar as problematizações apresentadas em Souza; Teles (2021) sobre a necessidade de decifrar,

[...] os porquês das escolhas políticas das/os sujeitos, que disputaram novos sentidos para a profissão e projetaram valores anticonservadores, como um projeto ético-político, é uma tarefa fundamental às novas gerações: para compreender as disputas e contradições do processo, reconhecer as conquistas históricas, bem como identificar os avanços necessários à ampliação e ao fortalecimento desse projeto. (p. 45-46).

Cabe destacar ainda a falta de compreensão percebida nas produções, quanto à ‘questão social’, indicando a perpetuação da imprecisão do termo para a categoria profissional. Mesmo que nas análises produzidas haja uma identificação da limitação das políticas públicas, ao não se compreender a essência da ‘questão social’, acaba-se ignorando a complexidade da própria realidade. Nesse sentido, entende-se que a produção sobre a luta de classes é central para a própria organização da classe trabalhadora, incidindo na disputa da consciência dos sujeitos. Por tal motivo, é importante localizar as produções e o conteúdo inscrito nelas, bem como as lacunas que vem sendo, historicamente, reproduzidas.

Importa advertir que essas reflexões tratam-se de análises aproximativas e, portanto, não encerram afirmações definitivas. Pelo contrário, as pretensões das

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



pesquisadoras encontram vínculo com a defesa e qualificação dos pressupostos contidos no Projeto Ético Político da categoria profissional e, portanto, partem da defesa da centralidade da ‘questão social’ para deciframento da realidade social, bem como da própria razão de ser da profissão.

4 CONCLUSÃO

A análise sistematizada no presente artigo indica a necessidade de continuidade nas reflexões que tomem a questão social desde sua origem até as particularidades assumidas no Brasil e na atual conjuntura.

No âmbito das produções que versam sobre a ‘questão social’ foi possível identificar que, a maioria, versa sobre as expressões da questão social sem conseguir qualificar as mediações que dêem concretude à categoria. Apreende-se a necessidade de realizar articulações que permitam vincular os resultados da relação antagônica estabelecida entre a exploração e a resistência às raízes do modo de produção capitalista na particularidade brasileira. Ademais, é preciso avançar no sentido de analisar as expressões objetivas da questão social a partir da realidade social e os seus rebatimentos nas relações sociais.

No recorte de análise sobre a categoria da luta de classes destacam-se as três tendências que expressam, de forma aproximativa, a forma como a produção científica na área do Serviço Social tem compreendido. Importa sinalizar que também é preciso avançar, buscando romper com a institucionalidade que domina a compreensão sobre a resistência da classe trabalhadora. Ainda de forma preliminar, mas faz-se necessário retomar as articulações com os movimentos e organizações populares que permitam conectar a profissão com estratégias e táticas de resistência que não tenham apenas a contradição do campo estatal como possibilidade para a transformação social. Por fim, reforçamos o caráter preliminar das análises apresentadas aqui e a necessidade de continuidade da pesquisa para aprofundamento das reflexões produzidas.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



REFERÊNCIAS

CLOSS, Thaisa Teixeira; REIDEL, Tatiana; CORRÊA, Laís Duarte. 25 anos das Diretrizes Curriculares da ABEPSS: desafios para uma formação crítica e dialética no Serviço Social. In: PRATES, Jane Cruz; REIS, Carlos Nelson dos; ANDRADE, Roberta Ferreira Coelho de. **Serviço Social, economia política e marxismo**. Manaus: Alexa/EdiUFAM, 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257–272, ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/abstract/?lang=pt#>. Acesso em 21 jun. 2023.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 26 ed. São Paulo, Cortez, 2015.

LARA, Ricardo. **A produção de conhecimento no Serviço Social: o mundo do trabalho em debate**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

MARX, Karl.; ENGELS, Friedrich. Burgueses e Proletários. In: **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Editora Boitempo, 2007.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011, p. 9-28. Disponível em: <http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-diversos/introducao-aos-estudos-do-metodo-de-marx-j-p-netto.pdf>. Acesso em: 21 jun.2023.

PRATES, Jane Cruz. O método marxiano de investigação o enfoque misto na pesquisa social: uma relação necessária. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 116-128, 2012. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/11647>. Acesso em: 21 jun. 2023.

SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de; TELES, Heloísa. Pressupostos para uma análise histórico-estrutural da questão social no Brasil. **Revista Temporalis**, [S. I.], v. 21, n. 42, p. 44–61, 2021.

TAVARES, Maria Augusta. Questão Social e Serviço Social em debate. In: **Revista Temporalis**. ABEPSS. Ano VII nº 14, jul. a dez. 2007.

PROMOÇÃO



APOIO

